



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA



SEMESTRE 2025-2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS	NÚMERO DE CRÉDITOS
SPB 3001001	Epidemiologia Geral	45 h/a	03
DIA/HORA	SALA DE AULA		
Terças-feiras das 14:00 às 17:00	Presencial – sala H203		

II. PROFESSOR(ES)	EMAIL
1. Ana Luiza Curi Hallal - responsável pela disciplina	anacuri@gmail.com
2. Andreia Cascaes	andriacascaes@gmail.com
3. Francieli Cembranel	francieli.cembranel@ufsc.br

III. CURSOS PARA OS QUAIS A DISCIPLINA É OFERECIDA

1. Mestrado em Saúde Coletiva
2. Doutorado em Saúde Coletiva

IV. EMENTA

Historicidade do conceito de causa; Noções de demografia e estatística vital; Índices, taxas e coeficientes mais utilizados em Saúde Pública; Padronização de coeficientes; Medidas de ocorrência de doenças; Medidas de efeito; Sistemas de Informação em Saúde; Vigilância Epidemiológica; Epidemiologia descritiva: variáveis relacionadas às pessoas, ao tempo e ao lugar; Tipos de estudos epidemiológicos.

V. OBJETIVOS

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de demonstrar conhecimentos sobre:

- A natureza e usos da Epidemiologia;
- Os principais modelos explicativos do processo saúde/doença;
- O enfoque epidemiológico da causalidade;
- O enfoque epidemiológico para definir, medir e avaliar a ocorrência de eventos relacionados à saúde das populações;
- As características dos principais delineamentos de pesquisa epidemiológica.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Historicidade do conceito de causa;
2. Noções de demografia e estatística vital;
3. Índices, taxas e coeficientes mais utilizados em Saúde Pública;
4. Padronização de coeficientes;
5. Medidas de ocorrência de doenças;
6. Medidas de efeito;
7. Sistemas de Informação em Saúde;
8. Vigilância Epidemiológica;
9. Epidemiologia descritiva: variáveis relacionadas às pessoas, ao tempo e ao lugar;
10. Tipos de estudos epidemiológicos.

VII. METODOLOGIA

Para esta disciplina são propostas as seguintes metodologias:

- Aulas expositivas;
- Vídeos;
- Exercícios para aprendizado dos conteúdos teóricos;
- Seminário;
- Elaboração de relatório/artigo;
- Avaliação teórica.

VIII. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas três avaliações ao longo da disciplina.

Avaliação 1 (peso 3,0): consistirá na apresentação de um artigo científico no conjunto de aulas sobre tipos de estudos epidemiológicos. Para a integralização desta atividade a turma será dividida em grupos e cada um receberá um artigo científico indicado pelas professoras, devendo o grupo apresentá-lo dentro de um limite de tempo de 20 minutos para posterior discussão.

Avaliação 2 (peso 4,0, sendo 2,0 para o seminário e 2,0 para o artigo escrito): corresponderá na apresentação de um seminário elaborado em grupo e na entrega de um relatório escrito no formato de artigo científico, com tema a ser indicado pelas professoras da disciplina. O artigo deverá ser elaborado seguindo as normativas descritas na sessão “Instrução aos autores” da Revista Saúde e Sociedade (<https://www.scielo.br/revistas/sausoc/pinstruc.htm>). O artigo escrito deverá ser entregue com antecedência a data do seminário (vide cronograma), via espaço designado para este fim no *moodle* da disciplina. As apresentações serão limitadas a 20 minutos por grupo e, na sequência haverá 10 minutos de discussão da apresentação pelos demais grupos e arguição pelos professores da disciplina.

Avaliação 3 (peso 3,0): corresponderá a uma avaliação do tipo prova individual abrangendo todo o conteúdo ministrado no semestre.

A média final na disciplina será a média ponderada das notas das três avaliações, considerando-se 7,0 (sete) a nota mínima para aprovação (Resolução Normativa 95/CUn/2017, Art. 51).

De acordo com a RESOLUÇÃO N°17/CUn/97 o estudante que não obtiver frequência mínima de 75% nos dias letivos da disciplina, será reprovado (por frequência insuficiente (FI)). Destaca-se que, fica sob responsabilidade do estudante controlar sua frequência junto ao professor da disciplina.

IX. NOVA AVALIAÇÃO

Conforme estabelece o §2º do Art.70, da Resolução nº 017/CUn/97, o aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três vírgula zero) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação teórica (cumulativa) no final do semestre. A nota final será calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na nova avaliação.

Data	Conteúdo	Professor
12/08	Apresentação da disciplina Histórico, conceitos, usos e objetivos da Epidemiologia	Francieli
19/08	Sistemas de Informação em Saúde	Andreia
26/08	Índices e coeficientes mais utilizados em Saúde Pública I. Padronização de coeficientes	Francieli
02/09	Vigilância Epidemiológica	Ana
09/09	Transição demográfica, transição epidemiológica e transição nutricional	Francieli
16/09	Tipos de Estudos Epidemiológicos – Medidas de frequência e de Associação	Ana
23/09	Tipos de estudos epidemiológicos: Coorte + Avaliação 1 (grupo 1)	Andreia
30/09	Tipos de estudos epidemiológicos: Transversal e Ecológico + Avaliação 1 (grupo 2)	Ana
07/10	Tipos de estudos epidemiológicos: Caso-Controlle + Avaliação 1 (grupo 3)	Ana
14/10	Tipos de estudos epidemiológicos: Intervenção + Avaliação 1 (grupo 4)	Andreia
21/10	Tipos de estudos epidemiológico: Revisão Sistemática e Metanálise + Avaliação 1 (grupo 5)	Ana
28/10	Avaliação 2: Apresentação do seminário - Grupos 1, 2 e 3 20 minutos de apresentação para cada grupo + 10 minutos de discussão	Andreia e Francieli
4/11	Avaliação 2: Apresentação do seminário - Grupos 4 e 5 20 minutos de apresentação para cada grupo + 10 minutos de discussão	Andreia e Francieli
11/11	Avaliação 3: prova englobando todo conteúdo do semestre, a ser respondida de forma individual	Andreia e Francieli
18/11	Avaliação de recuperação + Avaliação da disciplina	Andreia e Francieli

XI. BIBLIOGRAFIA

BÁSICAS

1. MEDRONHO, Roberto A. (Ed.). Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. XXIII, 685 p. ISBN 978857379996. Número de chamada: 616-036.22 E64 2.ed. [Disponível na Biblioteca Central da UFSC: 23 exemplares].
2. ROUQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da (Org.). Epidemiologia & Saúde. 8. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2018. XII, 719 p. ISBN 9788583690290. [Disponível na Biblioteca Central da UFSC: 43 exemplares].
3. PEREIRA, Mauricio Gomes. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c1995. XVIII, 596 p. ISBN 9788527703567. Número de chamada: 616-036.22 P436e 1.ed. [Disponível na Biblioteca Central da UFSC: 09 exemplares].
4. REDE INTERAGENCIAL DE INFORMAÇÕES PARA A SAÚDE. Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações. 2ª edição, 2008. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/tabdata/livroidb/2ed/indicadores.pdf>
5. BONITA, R. Epidemiologia básica / R. Bonita, R. Beaglehole, T. Kjellström; [tradução e revisão científica Juraci A. Cesar]. - 2.ed. - São Paulo, Santos. 2010 213p.: il. Disponível em: https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/43541/9788572888394_por.pdf?sequence=5&isAllowed=y
6. OMRAN, A. R. The epidemiologic transition: a theory of the epidemiology of population change. Millbank Memorial Fund Quarterly, v. 49, p. 509-358, 1971. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC2690264/pdf/milq0083-0398.pdf>
7. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Principles of epidemiology. Disponível em: <http://medbox.iab.me/modules/en-cdc/www.cdc.gov/ophss/csels/dsepd/ss1978/lesson1/section4.html>

COMPLEMENTARES

1. BEAGLEHOLE, R; BONITA, R; KJELLSTROM, Tord. Epidemiologia básica. 2. ed. atual. São Paulo: Santos, 2003. VIII, 175 p. ISBN 8572881891. Número de chamada: 616-036.22 B365e. [Disponível na Biblioteca Central da UFSC: 03 exemplares].
2. SZKLO, Moyses; NIETO, F. Javier. Epidemiology: beyond the basics. 2. ed. Boston: Jones and Bartlett, 2007, 489 p. Número de chamada: 616-036.22 S998e. [Disponível na Biblioteca Central da UFSC: 02 exemplares].
3. HENNEKENS, Charles H.; BURING, Julie E. Epidemiology in medicine. Boston: Little, Brown, c1987. XIV, 383 p. ISBN 0316356360. Número de chamada: 616-036.22 H515e. [Disponível na Biblioteca Central da UFSC: 01 exemplar].
4. MONTEIRO, Carlos Augusto; LEVY, Renata Bertazzi. Velhos e novos males da saúde no Brasil: de Geisel a Dilma. São Paulo: Hucitec, 2015. 374 p. (Saúde em debate; 254). ISBN 9788584040469. Número de chamada: 614(81)(091) V436. [Disponível na Biblioteca Central da UFSC: 05 exemplares].

XII. HOMOLOGAÇÃO DO PLANO DE ENSINO

Plano de ensino aprovado em Reunião de Colegiado do PPGSC em: ____/____/____

Assinatura Coordenação PPGSC: